

Centro Social e Paroquial de Limões

Análise de Gastos e Rendimentos

Descrição	Contas de Gerência		Variação	Orçamento	Variação
	2016 (A)	2015 (B)			
Gastos					
61- Géneros Alimentares		631,48 €	-631,48 €	630,00 €	-630,00 €
Total 61		631,48 €	-631,48 €	630,00 €	-630,00 €
62 - Fornecimentos e Serviços					
Trab. Especializados/Honorários	3 759,68 €	4 260,74 €	-501,06 €	3 698,75 €	60,93 €
Publicidade e Propaganda					
Exploração Ref. Mis. Cerva	17 904,18 €	17 928,21 €	-24,03 €	18 400,00 €	-495,82 €
Vigilância e Segurança	10,20 €	88,56 €	-78,36 €	50,00 €	-39,80 €
Conservação e Reparação	541,00 €	520,29 €	20,71 €	600,00 €	-59,00 €
Serviços Bancários	32,42 €	30,00 €	2,42 €	32,42 €	
Ferramentas e Utensílios	70,50 €	341,00 €	-270,50 €	60,00 €	10,50 €
Material de Escritório	538,47 €	355,19 €	183,28 €	350,00 €	188,47 €
Artigos para Oferta					
Material Didático					
Vestuário e Calçado de Utentes					
Encargos Saúde Utentes					
Electricidade	2 557,08 €	2 650,05 €	-92,97 €	2 600,00 €	-42,92 €
Combustíveis e Outros Fluidos					
Água	76,42 €		76,42 €		76,42 €
Deslocações e Estadas					
Rendas e Alugueres					
Comunicação	607,74 €	550,66 €	57,08 €	550,00 €	57,74 €
Seguros	441,12 €	392,36 €	48,76 €	390,00 €	51,12 €
Contencioso e Notariado					
Despesas de Representação					
Higiene, Limpeza e Conforto	586,09 €	230,59 €	355,50 €	620,00 €	-33,91 €
Outros Fornecimentos e Serviços					
Total 62	27 124,90 €	27 347,65 €	-222,75 €	27 351,17 €	-226,27 €
63 - Gastos com Pessoal					
Ordenados do Pessoal	74 075,93 €	69 699,41 €	4 376,52 €	70 758,08 €	3 317,85 €
Encargos (Seg. Social e Seguros)	16 219,07 €	14 630,74 €	1 588,33 €	15 383,87 €	835,20 €
Outros Gastos c/ Pessoal	1 442,36 €	358,11 €	1 084,25 €	1 444,25 €	-1,89 €
Total 63	91 737,36 €	84 688,26 €	7 049,10 €	87 586,20 €	4 151,16 €
64 - Depreciações e Amortizações	5 066,87 €	7 670,21 €	-2 603,34 €	4 976,71 €	90,16 €
68 - Outros Gastos e Perdas					
Impostos	1,58 €		1,58 €	0,58 €	1,00 €
Descontos PP Concedidos					
Correções de Períodos Anteriores	209,10 €	82,43 €	126,67 €	209,10 €	
Donativos					
Quotizações	167,00 €	167,00 €		117,00 €	50,00 €
Multas					
Outros Gastos e Perdas	1,02 €		1,02 €	1,02 €	
Total 68	378,70 €	249,43 €	129,27 €	327,70 €	51,00 €
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	0,02 €	2,03 €	-2,01 €		0,02 €
Total Gastos	124 307,85 €	120 589,06 €	3 718,79 €	120 871,78 €	3 436,07 €

A Entidade

Jacinto Alberto da Costa
António José Costa Soares
Juana da Silva
 Serviço
 Solidário
 NIF 502 172 649
 4870 - 078 Limões

O Contabilista Certificado

Luis Leite
 Luis Leite
 TOC n.º 39242

Centro Social e Paroquial de Limões

Análise de Gastos e Rendimentos

Descrição	Contas de Gerência		Variação A - B	Orçamento 2016 (D)	Variação A-D
	2016 (A)	2015 (B)			
Rendimentos					
71 - Vendas					
72 - Prestação de Serviços					
<i>Quotas dos Utilizadores</i>					
<i>Infância e Juventude</i>					
Creche					
Pré-escolar					
ATL					
Lar de Crianças e Jovens					
<i>Terceira Idade</i>					
ERPI					
Centro de Dia					
Apoio Domiciliário	12 029,25 €	11 775,85 €	253,40 €	12 636,00 €	-606,75 €
Unidade Cuidados Continuados					
<i>Quotizações e Jóias</i>					
<i>Outras Prestações de Serviços</i>					
Total 72	12 029,25 €	11 775,85 €	253,40 €	12 636,00 €	-606,75 €
75 - Sub., Doações e Leg. à Exploração					
<i>Infância e Juventude</i>					
Creche					
Pré-escolar					
ATL					
Lar de Crianças e Jovens					
<i>Terceira Idade</i>					
ERPI					
Centro de Dia					
Apoio Domiciliário	119 836,80 €	118 300,80 €	1 536,00 €	119 836,80 €	
Unidade Cuidados Continuados					
IEFP	3 135,86 €	7 578,30 €	-4 442,44 €	3 135,86 €	
Doações e Heranças					
Total 75	122 972,66 €	125 879,10 €	-2 906,44 €	122 972,66 €	
78 - Outros Rendimentos e Ganhos					
Venda Energia EDP	1 003,06 €	1 747,79 €	-744,73 €	1 200,00 €	-196,94 €
Indemnização Seguro					
Subsídios ao Investimento					
Donativos	1 670,00 €	631,48 €	1 038,52 €	2 280,00 €	-610,00 €
Correcções de Períodos Anteriores	1 568,51 €		1 568,51 €	1 568,51 €	
Outros					
Total 78	4 241,57 €	2 379,27 €	1 862,30 €	5 048,51 €	-806,94 €
79 - Juros, Divid. e o. Rend. Similares	2 952,14 €	4 703,05 €	-1 750,91 €	4 700,00 €	-1 747,86 €
Total Rendimentos	142 195,62 €	144 737,27 €	-2 541,65 €	145 357,17 €	-3 161,55 €

Resultado (Rendimentos-Gastos)	17 887,77 €	24 148,21 €	-6 260,44 €	24 485,39 €	-6 597,62 €
--	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------

Variação de Utentes		
Valências	2015	2016
<i>Infância e Juventude</i>		
Creche		
Pré-escolar		
ATL		
Lar de Crianças e Jovens		
<i>Terceira Idade</i>		
ERPI		
Centro de Dia		
Apoio Domiciliário	40	40

Variação do Pessoal	
Anos	Funcionários
2015	8
2016	8

Investimentos		
	2015	2016
Edifícios	738,00 €	
Equipamento Básico		3 328,27 €
Equipamento Administrativo		12 355,93 €
Outros	2 085,05 €	12 355,93 €
Total	2 823,05 €	15 684,20 €

Balanço Individual em 31-12-2016

RUBRICAS	NOTAS	Data	
		31-12-2016	31-12-2015
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3.1.7; 5	90.514,66	79.897,33
Outros ativos financeiros	3.1.8; 6	218,38	136,08
		90.733,04	80.033,41
Ativo Corrente			
Estados e outros entes públicos	10.2	343,28	585,92
Outras contas a receber	13.1; 13.2	243.016,24	246.213,89
Diferimentos	13.3	918,62	862,36
Caixa e depósitos bancários	3.1.10; 4	235.070,82	221.820,68
		479.348,96	469.482,85
Total do ativo		570.082,00	549.516,26
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Resultados transitados	10.3	534.889,17	505.099,06
		534.889,17	505.099,06
Resultado líquido do período	10.3	17.887,77	24.148,21
Total do Fundo Patrimonial	10.3	552.776,94	529.247,27
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	10.1		209,10
Estado e outros entes públicos	10.2; 12.1; 12.2	1.762,74	1.267,62
Outras contas a pagar	13.1; 13.2	15.542,32	17.477,61
Diferimentos	13.3		1.314,66
		17.305,06	20.268,99
Total do passivo		17.305,06	20.268,99
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		570.082,00	549.516,26

A Entidade

O Contabilista Certificado

João António Costa
et António Costa
Beaia
Beaia
Beaia



Luís Leite
 Luís Leite
 CC n.º 39242

Centro Social e Paroquial de Limões

Contribuinte: 502172649

Exercício: 2016

Pág. 1

Moeda: EUR

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas do Período Findo em 31-12-2016

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados	3.1.11; 8	12.029,25	11.775,85
Subsídios à exploração	3.1.12; 9	122.972,66	125.879,10
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3.1.9; 7		-631,48
Fornecimentos e serviços externos	13.4	-27.124,90	-27.347,65
Gastos com o pessoal	3.1.13; 11	-91.737,36	-84.688,26
Outros rendimentos e ganhos	13.7	5.528,16	5.116,77
Outros gastos e perdas	13.5	-378,70	-249,43
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		21.289,11	29.854,90
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3.1.7; 5	-5.066,87	-7.670,21
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		16.222,24	22.184,69
Juros e rendimentos similares obtidos	13.8	1.665,55	1.965,55
Juros e gastos similares suportados	13.6	-0,02	-2,03
Resultado antes de impostos		17.887,77	24.148,21
Resultado líquido do período		17.887,77	24.148,21

A Entidade

O Contabilista Certificado

José Carlos Alberto da Costa
António José Costa Chaves
Jociana
Centro Social e Paroquial de Limões
Serviço Solidário
NIF 502 172 649
4870 - 078 Limões


Luis Leite
CC n.º 39242

Centro Social e Paroquial de Limões

Contribuinte: 502172649

Exercício: 2016

Moeda: EUR

Demonstração de Fluxos de Caixa em 31-12-2016

RUBRICAS	NOTAS	Exercícios	
		2016	2015
ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de Clientes		12.982,30	13.632,68
Recebimentos de Subvenções da Segurança Social		119.836,80	118.183,80
Pagamentos a Fornecedores		-30.729,45	-32.597,18
Pagamentos ao Pessoal		-84.172,09	-81.954,22
	<i>Caixa gerada pelas operações</i>	17.917,56	17.265,08
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros Recebimentos/Pagamentos		3.575,66	42.409,21
	<i>Fluxos das atividades operacionais (1)</i>	21.493,22	59.674,29
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-14.866,40	-7.004,85
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		1.665,55	
	<i>Fluxos das atividades de investimento (2)</i>	-13.200,85	-7.004,85
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios e Doações		4.957,77	3.748,99
Pagamentos respeitantes a:			
	<i>Fluxos de atividades de financiamento (3)</i>	4.957,77	3.748,99
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)			
		13.250,14	56.418,43
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		221.820,68	165.402,25
Caixa e seus equivalentes no fim do período		235.070,82	221.820,68

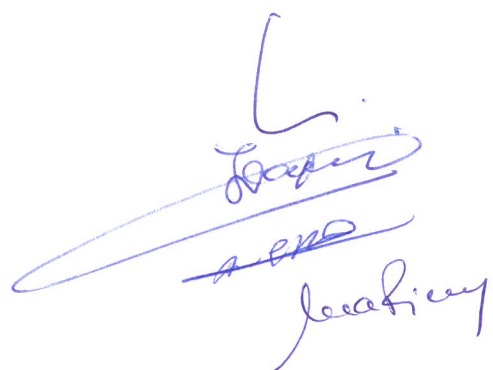
A Entidade

O Contabilista Certificado

José Carlos Alberto
Antónia Gomes
Jucara Fernandes
Centro Social Paroquial de Limões
Serviço Solidário
NIF 502 172 649
4870 - 078 Limões


Luís Leite
C C n.º 39242

ANEXO
(Período 2016)



1 - Identificação da entidade

1.1 — Designação da Entidade

Centro Social e Paroquial de Limões

1.2 — Sede

Rua da Igreja, n.º 1

Limões

4870-078 Limões

1.3 — Natureza da Atividade

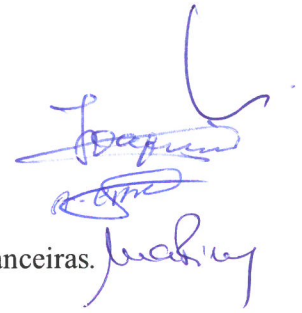
Instituição Particular de Solidariedade Social

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da instituição e no regime de acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no artigo 2º da Portaria nº 986/2009 de 7 de setembro, designadamente o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas e o anexo, com expressão dos respetivos montantes em Euros.

2.1 — As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o sistema de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º36-A/2011, de 9 de Março, baseando-se no disposto no n.º2 do art.º3 do DLn.º158/158/2009, de 13 de Julho.

3 - Principais políticas contabilísticas



3.1 — Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.

3.1.1 - Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

3.1.2 - Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” e “*Diferimentos*”.

3.1.3 - Consistência de apresentação

As Demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utilizadores da informação.

3.1.4 - Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utilizadores da informação com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 - Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 - Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas demonstrações financeiras, com respeito ao período anterior, respeitando o princípio da continuidade da entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.1.7 - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 31 de Dezembro de 2009 encontram-se registados ao seu custo considerado, o qual, dependendo das circunstâncias, corresponde ao custo de aquisição ou ao custo de aquisição reavaliado de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Os aumentos à quantia escriturada em resultado das revalorizações efetuadas até aquela data foram creditados em excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis, nos capitais próprios da entidade

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, quando o ativo estiver disponível para uso, pelo método da linha reta, numa base de duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Ativos fixos tangíveis	Número de anos
Edifícios e out. construções	10 a 50
Equipamento básico	6 a 20
Equipamento administrativo	8
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 25

Os terrenos não são depreciados.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentem a vida útil destes ativos são registados como gastos do período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou da retirada dos ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/retirada, sendo registadas na demonstração dos resultados como “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

3.1.8 – Investimentos Financeiros

Os Investimentos Financeiros existentes no Balanço dizem respeito fundos de reestruturação do setor social e fundo de compensação do trabalho registados ao justo valor.

3.1.9 – Inventários

Mercadorias, matérias-primas, subsidiárias e de consumo - Estes inventários encontram-se valorizados ao menor de entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido.

O custo destes inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual.

Os gastos relativos aos inventários vendidos são registados no mesmo período de reporte em que o crédito é reconhecido.

3.1.10 - Instrumentos financeiros

i) Dívidas de terceiros

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado não terem implícitos juros. São apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

ii) Dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas ao custo. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

iii) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo.

L. J. Soares
Leakrey

3.1.11 - Rédito

O rédito relativo a prestação de serviços e juros, decorrentes da atividade ordinária da entidade, é reconhecido pelo seu justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

Os juros são reconhecidos utilizando o regime do acréscimo.

3.1.12 - Subsídios do Governo

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis, são inicialmente reconhecidos como componente dos Capitais próprios e subsequentemente imputados como rendimentos do exercício na proporção das depreciações efetuadas em cada período e/ou durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.

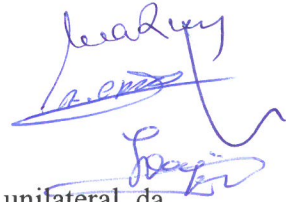
Os subsídios que se destinam à exploração são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica “Subsídios a exploração” da demonstração dos resultados a que respeitam, independentemente da data do seu recebimento.

3.1.13 - Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, Subsídio de Férias e de Natal, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável bem como as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago no período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados conforme o anteriormente referido.



Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

3.1.14 - Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço (“acontecimentos que dão lugar a ajustamentos”) são refletidos nas demonstrações financeiras da entidade. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço (“acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos”), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.2 — Outras políticas contabilísticas relevantes.

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-PE. Em cada balanço é efetuada uma avaliação da existência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

3.3 — Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte).

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.4 — Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte).

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

4 - Fluxos de caixa

Ver alínea iii) do ponto 3.1.10 da nota 3 deste anexo

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Meios financeiros líquidos	2016	2015
Caixa	8.864,89	9.822,17
Depósitos à Ordem	29.655,93	85.448,51
Depósitos a Prazo	196.550,00	126.550,00
Outros equivalentes de caixa		
Totais	235.070,82	221.820,68

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

5 - Ativos fixos tangíveis

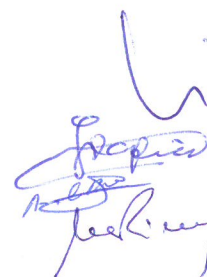
Ver ponto 3.1.7 da nota 3 deste anexo

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas (agregada com perdas por imparidade acumuladas), a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates e as alienações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativos fixos tangíveis							
Quantias brutas escrituradas	2014	Adições	Alienações /abates	2015	Adições	Alienações /abates	2016
Edif. e outras construções	330.564,63	738,00		331.302,63			331.302,63
Equipamento básico	34.298,23			34.298,23			34.298,23
Equipamento administrativo	40.140,73	2.085,05		42.225,78	3.328,27		45.554,05
Out. ativos fixos tangíveis	10.591,10			10.591,10	10.355,93		20.947,03
AFT em curso		3.595,88		3.595,88			3.595,88
Sub-total	415.594,69	6.418,93		422.013,62	13.684,20		435.697,82
Depreciações e perdas por imparidade	2014	Adições	Alienações /abates	2015	Adições	Alienações /abates	2016
Edif. e outras construções	253.558,46	3.503,90		257.062,36	3.262,60		260.324,96
Equipamento básico	30.196,31	2.040,74		32.237,05	504,38		32.741,43
Equipamento administrativo	40.100,21	2.125,57		42.225,78	69,30		42.295,08
Out. ativos fixos tangíveis	10.591,10			10.591,10	1.230,59	2.000,00	9.821,69
Sub-total	334.446,08	7.670,21		342.116,29	5.066,87	2.000,00	345.183,16
Quantias líquidas escrituradas	81.148,61	-1.251,28		79.897,33	8.617,33	-2.000,00	90.514,66

6 – Outros Instrumentos Financeiros

Ver ponto 3.1.8 na nota 3 deste anexo



Instrumentos Financeiros

Entidades	2014	Aumentos	Diminuições	2015	Aumentos	Diminuições	2016
Fundo Copemsação Trabalho		19,08		19,08	85,36	3,06	101,38
FRSS		117,00		117,00			117,00
Totais		136,08		136,08	85,36	3,06	218,38

7 – Inventários

Ver ponto 3.1.9 da nota 3 deste anexo

7.1 — As demonstrações financeiras devem divulgar:

a) As políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada;

Os inventários são valorizados ao menor de entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. As saídas de armazém (consumos) são valorizados ao custo médio ponderado.

d)1 - A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período;

Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período	2016			2015		
	Mercadorias	Mat-primas, sub.,consumo	Totais	Mercadorias	Mat-primas, sub.,consumo	Totais
Inventários no começo do período						
Compras					631,48	631,48
Regularizações						
Inventários no fim do período						
CMVMC					631,48	631,48

8 – Rébito

Ver ponto 3.1.11 da nota 3 deste anexo

Quantia de cada categoria significativa de rébito reconhecida durante o período incluindo o rébito proveniente de:

Réditos reconhecidas no período	2016	2015
Prestação de serviços	12.029,25	11.775,85
Juros	2.952,14	4.703,05
Totais	14.981,39	16.478,90

9 - Contabilização dos subsídios do governo e divulgação de apoios do governo

Ver ponto 3.1.12 da nota 3 deste anexo

9.1 — Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.

Os subsídios que se destinam à exploração encontram-se apresentados na demonstração de resultados como rendimento do período.

Entidades	2016	2015
Centro Distrital da Segurança Social	119.836,80	118.300,80
IEFP	3.135,86	7.578,30
Total	122.972,66	125.879,10

10 - Instrumentos financeiros

10.1 – Clientes, Utentes fornecedores e Fundadores

	Quantia bruta	Imparidades acumuladas	Quantia líquida	Quantia bruta	Imparidades acumuladas	Quantia líquida
Ativos	2016			2015		
Outras contas a receber	243.016,24		243.016,24	246.213,89		246.213,89
Totais	243.016,24		243.016,24	246.213,89		246.213,89
Passivos	2016			2015		
Fornecedores				209,10		209,10
Outras contas a pagar	15.542,32		15.542,32	17.477,61		17.477,61
Totais	15.542,32		15.542,32	17.686,71		17.686,71

10.2 – Estado e outros entes públicos.

Estado e Outros Entes Públicos	2016	2015
Ativo		
EOEP - IVA	343,28	585,92
Totais	343,28	585,92
Passivo		
EOEP - Imposto s/ rendimento	70,00	19,00
EOEP - Segurança Social	1.684,62	1.242,93
EOEP - Outros	8,12	5,69
Totais	1.762,74	1.267,62


 A. Silva
 Sérgio

10.3 – Fundos Patrimoniais

Rubricas dos Fundos Patrimoniais	2014	Aumentos	Reduções	2015	Aumentos	Reduções	2016
Fundos Líquidos							
Reservas Legais							
Outras Reservas							
Resultados transitados	486.956,18	18.142,88		505.099,06	30.921,99	-1.131,88	534.889,17
Ajustamentos em ativos financeiros							
Outras variações no Fundo Patrimonial							
Resultado Líquido	18.142,88	24.148,21	-18.142,88	24.148,21	17.887,77	-24.148,21	17.887,77
Totais	505.099,06	42.291,09	-18.142,88	529.247,27	48.809,76	-25.280,09	552.776,94

11 - Benefícios dos empregados

Ver ponto 3.1.13 da nota 3 deste anexo

11.1 — Número médio de empregados:

Vínculo	N.º de trab. início do ano	Admissões n.º trab.	Demissões n.º trab.	N.º de trab. final do ano
Efetivos	7			7
Termo certo	1			1
Termo incerto				
Total	8			8
Número Médio De Trabalhadores				8

Gastos com pessoal	2016	2015
Funcionários:	90.289,98	83.150,92
Remunerações	75.160,18	69.699,41
Encargos seg. social	15.129,80	13.451,51
Seguros	1.089,27	1.179,23
Outros	358,11	358,11
Totais	91.737,36	84.688,26

12 - Divulgações exigidas por diplomas legais

12.1 - Decreto-lei 411/91

Não existem dívidas em mora à segurança social em 31 de dezembro de 2016.

12.2 - Decreto-lei 534/80

Não existem dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos em 31 de dezembro de 2016.

12.3 - A 31 de dezembro de 2016 não existiam salários em dívida aos funcionários.

13 - Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

13.1 – Outras contas a receber/pagar.

Outras contas a receber/pagar	2016	2015
Ativo - Outras contas a receber		
Devedores por Acréscimos de Rendimentos	50,01	
Igreja de Limões	47.703,68	47.703,68
Cáritas Diocesana de Vila Real	37.500,00	37.500,00
Fabrica da Igreja S. Pedro Cerva	125.000,00	125.000,00
IEFP	1.257,66	2.030,11
Outros	31.504,89	33.980,10
Totais	243.016,24	246.213,89
Passivo - Outras contas a pagar		
Credores por acréscimos de Gastos	15.542,32	17.477,61
Totais	15.542,32	17.477,61

13.2 – Devedores e credores por acréscimos.

Acréscimos	2016	2015
Ativo - Acréscimos de rendimentos		
Venda de Energia EDP	50,01	
Totais	50,01	
Passivo - Acréscimos de gastos		
Trabalhos especializados a liquidar	153,75	153,75
Férias e Sub. Ferias a liquidar	15.173,96	17.323,86
Eletricidade, água, comunicação a liquidar	214,61	
Totais	15.542,32	17.477,61

Leidy
R. O. P. S.
Seguro

13.3 – Diferimentos.

Diferimentos	2016	2015
Ativo - Gastos a reconhecer		
Seguros	918,62	862,36
Totais	918,62	862,36
Passivo - Rendimentos a reconhecer		
Subsídios à exploração		1.314,66
Totais		1.314,66

13.4 – Fornecimentos e Serviços Externos.

FSE	2016	2015
Subcontratos	17.904,18	17.928,21
Trabalhos especializados	3.759,68	4.260,74
Vigilância e segurança	10,20	88,56
Conservação e reparação-edifícios o. const.	541,00	520,29
Serviços bancários	32,42	
Ferramentas e utensílios	70,50	341,00
Material de escritório	538,47	355,19
Eletricidade	2.557,08	2.650,05
Água	76,42	
Comunicação	607,74	550,66
Seguros	441,12	392,36
Limpeza, higiene e conforto	586,09	230,59
Outros FSE		30,00
Totais	27.124,90	27.347,65

13.5 – Outros Gastos e Perdas.

Outros Gastos e Perdas	2016	2015
Taxas	1,58	
Dividas incobráveis		82,43
Correções de períodos anteriores	209,10	
Quotizações	167,00	167,00
Outros	1,02	
Totais	378,70	249,43

13.6 – Gastos e Perdas de Financiamento.

Gastos e perdas de financiamento	2016	2015
Juros suportados		0,03
Outros	0,02	2,00
Totais	0,02	2,03

13.7 – Outros Rendimentos e Ganhos.

Outros Rendimentos e ganhos	2016	2015
Correções de períodos anteriores	1.568,51	
Donativos	1.670,00	631,48
Venda Energia EDP	1.003,06	1.747,79
Juros obtidos de depósitos bancários	1.286,59	2.737,50
Totais	5.528,16	5.116,77

13.8 – Ganhos e Rendimentos de Financiamentos concedidos

Ganhos e Rendimentos de Financiamento	2016	2015
Juros de outros financiamentos concedidos	1.665,55	1.965,55
Totais	1.665,55	1.965,55

13.9 – Acontecimentos após data de balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Limões, 24 de fevereiro de 2017

A Entidade

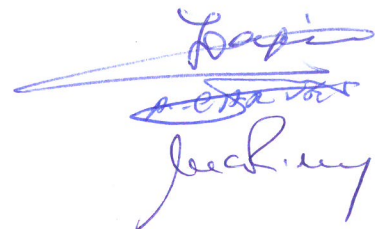
João Alberto...
António...
João...



O Contabilista Certificado

[Handwritten Signature]
Luís Leite
CC n.º39242

RELATÓRIO DE GESTÃO



Exmos Associados

Dando cumprimento ao preceituado nos artigos n.ºs 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório de Gestão da entidade:

Centro Social e Paroquial de Limões

Relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2016.

1- APRECIÇÃO GLOBAL DA GESTÃO

Neste exercício de 2016, a entidade obteve um Resultado Líquido do Exercício positivo de 17.887,77€.

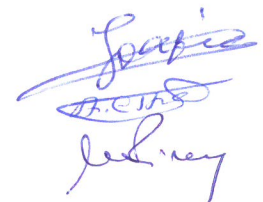
2- EVOLUÇÃO DOS PRODUTOS E DO VOLUME DE NEGÓCIOS

(Análise da produção e do volume de negócios relativamente ao exercício anterior e das suas variações em valor e percentagem).

Evolução do Valor Bruto da Produção

	2016	2015	Incremento na produção	
			Valor	%
Vendas Líquidas	12.029,25	11.775,85	253,40	2,15%
Varição da Produção				
Valor Bruto da Produção	12.029,25	11.775,85	253,40	2,15%

	2016	2015	Incremento nas Vendas	
			Valor	%
Vendas Líquidas				
Prestação de Serviços	12.029,25	11.775,85	253,40	2,15%
Volume de Negócios	12.029,25	11.775,85	253,40	2,15%


 J. C. I. A. S.
 J. C. I. A. S.

3- EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

(Análise das principais rubricas de gastos também relativamente ao período anterior e suas variações, nomeadamente os seguintes: custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas; fornecimentos e serviços externos - subcontratos, eletricidade, combustíveis, comissões, outros; gastos com o pessoal; provisões; depreciações e amortizações e gastos e perdas financeiras).

Quadro da Evolução dos Gastos

	2016	2015	Incremento	
			Valor	%
CMVMC		631,48	-631,48	-100,00%
FSE	27.127,90	27.347,65	-219,75	-0,80%
Subcontratos	17.904,18	17.928,21	-24,03	-0,13%
Trabalhos Especializados	3.759,68	4.260,74	-501,06	-11,76%
Conservação e Reparação	541,00	520,29	20,71	3,98%
Ferramentas e Utensílios	70,50	341,00	-270,50	-79,33%
Eletricidade	2.557,08	2.650,05	-92,97	-3,51%
Comunicação	607,74	550,66	57,08	10,37%
Outros	1.687,72	1.096,70	591,02	53,89%
TOTAL FSE	27.127,90	27.347,65	-219,75	-0,80%
Gastos Com Pessoal	91.737,36	84.688,26	7.049,10	8,32%
Depreciações e Amortizações	5.066,87	7.670,21	-2.603,34	-33,94%
Outros Gastos e Perdas	378,70	249,43	129,27	51,83%
Juros		2,03	-2,03	-100,00%
Outros Gastos e Perdas Financiamento	0,02		0,02	
Total dos Gastos e Perdas Financ.	0,02	2,03	-2,01	-99,01%
Total dos Gastos e Perdas	124.310,85	120.589,06	3.721,79	3,09%

4- INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO

(Divulgação dos principais investimentos efetuados.)

Quadro Investimento em Ativos Fixos Tangíveis

	2016	2015	Incremento	
			Valor	%
Edifícios		738,00	-738,00	-100,00%
Equipamento Básico				
Equipamento de Transporte				
Equipamento Administrativo	3.328,27	2.085,05	1.243,22	59,63%
Outros Ativos Fixos Tangíveis	10.355,93	3.595,88	6.760,05	187,99%
AFT em curso				
Total	13.684,20	6.418,93	7.265,27	113,19%

Luís
F. Silva
Luís

Quadro Valores de Ativos Fixos Tangíveis

	2016	2015	Incremento	
			Valor	%
Terrenos				
Edifícios	331.302,63	331.302,63		
Equipamento Básico	34.298,23	34.298,23		
Equipamento de Transporte				
Equipamento Administrativo	45.554,05	42.225,78	3.328,27	7,88%
Outros Ativos Fixos Tangíveis	20.947,03	10.591,10	10.355,93	97,78%
AFT em curso	3.595,88	3.595,88		
Total	435.697,82	422.013,62	13.684,20	3,24%

5- TERCEIROS

O valor de 243.359,52€ (246.799,81€ em 2015) existente na rubrica Dívidas de Terceiros é referente a dívidas de outros devedores diversos que ainda não foram regularizadas.

O valor de 17.305,06€ (18.954,33€ em 2015) existente na rubrica Dívidas a Terceiros é referente a dívidas a fornecedores, ao estado e a outros credores diversos que ainda não foram regularizadas.

6- FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Desde 31 de Dezembro de 2016 até à data deste relatório não ocorreu qualquer facto digno de referência.

7- PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em Assembleia Geral de aprovação de contas do exercício de 2016 será proposto a transferência do resultado líquido positivo de 17.887,77€ para resultados transitados.

8- ENCERRAMENTO

Aos nossos utentes/clientes, aos nossos fornecedores e às instituições de crédito expressamos o nosso agradecimento pela colaboração e confiança que sempre nos prestaram.


Aos nossos colaboradores agradecemos o empenho e a dedicação que sempre manifestaram.

Data: Limões, 24 de fevereiro de 2017

A Entidade

João Almeida
António Gomes
Jacinto

Limões
Limões
Limões



Centro Social do Município de Limões
Serviço Solidário
NIF 502.172.649
4870 - 078 Limões


Centro Social e Paroquial de Limões

Sede:4870-078 Limões

DECLARAÇÃO

Declara-se para os devidos efeitos e para depósito de contas do ano de 2016 que a esta instituição não lhe é exigida a designação de revisor de oficial de contas para proceder à Revisão Legal já que não ultrapassou durante dois dos três limites referidos nas alíneas a), b) e c) do art.º 262º do C.S. Comerciais.

Jerónimo Alberto
António José Costa
Jeanic



Stamp: Centro Social e Paroquial de Limões
N.º 502 172 049
4870 - 078 Limões